

O xadrez, o chocolate e os coelhos da Páscoa

Escrito por Francisco Carapinha | Imprimir | E-mail | Sê o primeiro a comentar



Na minha infância a época da Páscoa era a altura em que se ofereciam amêndoas, principalmente às crianças. Eram uns mini ovos em que uma amêndoa era envolta numa camada de açúcar, que às vezes era tão dura que parecia querer patir-nos os dentes. Nesses idos tempos, não havia ovos de chocolate nem sequer coelhos de Páscoa, e a verdade é que nunca cheguei a perceber porque é que ambos estão hoje ligados a esta quadra festiva. Os ovos de chocolate, até sou capaz de fazer um esforço e entender, mas os coelhos... por favor, nunca vi nenhum coelho a pôr ovos. Deve ter sido mais uma invenção dos americanos que aproveitam qualquer época para nos impingirem os seus produtos de marketing.

Mas enfim, a verdade é que as crianças de hoje adoptaram os ovos de chocolate e se na Páscoa

não receberem a sua parte acabam por ficar amuadas, que o melhor é não tentarmos fazer-nos esquecidos.

Vem tudo isto a propósito, porque na cidade de S. Paulo, no Brasil, o Colégio Albert Sabin, um estabelecimento de ensino que inclui o xadrez nos seus programas curriculares, através do programa "Sabin + desportos & cultura", organiza o que designaram por Desafio de Xadrez e de Chocolate, onde através dos participantes são arrecadados ovos de Páscoa que posteriormente são doados a crianças necessitadas de instituições apoiadas pelo colégio.

Este ano, realizou-se a 31 de Março, o IX Desafio de Xadrez e de Chocolate, onde mais de 1200 crianças, jovens e pais participaram. Como o próprio nome indica, trata-se de um festival de xadrez em que o tabuleiro e as peças de xadrez são feitos de chocolate e onde cada vez que um jogador captura uma peça pode comê-la literalmente. Para aqueles que ficavam sem barriga para tanto chocolate, as peças capturadas poderiam ser guardadas e levadas para casa depois de terminar a deliciosa partida.

Sendo um festival de carácter social, onde cada criança que participa tem de entregar um ovo, este evento tem uma grande adesão, sendo que a edição deste ano conseguiu recolher 1108 ovos de chocolate.

"Esta é uma óptima iniciativa para estimular os alunos no desenvolvimento do raciocínio lógico de maneira descontraída, com peças de chocolate", destacava Vivian Heinrichs, a atual campeã brasileira sub-26 e que esteve presente no evento deste ano.

Felipe Reis, um dos alunos do colégio organizador, estava radiante no final do seu jogo que considerou de "muito legal" ao passo que o seu pai, Rogério Reis, que foi seu adversário considerava que "esse é um momento muito divertido e incentiva as crianças a desenvolverem o raciocínio lógico em todas as disciplinas".

Para os que não ganharam a partida, a alegria ainda permanecia: "Perdemos, mas saímos felizes com as peças de chocolate que ganhamos", alegram-se outros dos alunos e participantes.

*Reposição da crónica publicada nesta coluna, em Abril de 2012, pelo actual presidente da Federação Cabo-verdiana de Xadrez.

Texto originalmente publicado na edição impressa do Expresso das Ilhas nº 802 de 12 de Abril de 2017.

sábado, 15 abril 2017 10:59

Últimas + Lidas + Comentadas

Estará «emimemente» a divulgação da decisão de Bruxelas sobre derrogação nas exportações

Escrito em quinta, 27 abril 2017 12:08

AJOC recebeu sem surpresa subida de Cabo Verde no ranking da liberdade de imprensa

Escrito em quinta, 27 abril 2017 11:19

NATO pede à Turquia para respeitar o Estado de direito

Escrito em quinta, 27 abril 2017 11:00

Israel declina comentar possível ataque contra arredores de Damasco

Escrito em quinta, 27 abril 2017 08:58

Trump sente-se incompreendido

Escrito em quinta, 27 abril 2017 08:16

Pesca ilegal tira do mar 26 milhões de toneladas de peixe por ano

Escrito em quinta, 27 abril 2017 07:49

Sobremesa de morango

PUB



Clique para ativar o plug-in Adobe Flash Player

OS MEUS AMIGOS NO EXPRESSO DAS ILHAS

Sê o primeiro dos teus amigos a gostar disto

